

# Índice

## 1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores	3
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	4

## 2. Auditores independentes

2.1 / 2 - Identificação e remuneração	5
2.3 - Outras inf. relev. - Auditores	6

## 3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações financeiras	7
3.2 - Medições não contábeis	8
3.3 - Eventos subsequentes às DFs	9
3.4 - Política destinação de resultados	10
3.5 - Distribuição de dividendos	11
3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas	12
3.7 - Nível de endividamento	13
3.8 - Obrigações	14
3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras	15

## 4. Fatores de risco

4.1 - Descrição - Fatores de Risco	16
4.2 - Descrição - Riscos de Mercado	17
4.3 - Processos não sigilosos relevantes	18
4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest	19
4.5 - Processos sigilosos relevantes	20
4.6 - Processos repetitivos ou conexos	21
4.7 - Outras contingências relevantes	22
4.8 - Regras-país origem/país custodiante	23

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	24
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	25
5.3 - Descrição - Controles Internos	26

## Índice

5.4 - Programa de Integridade	27
5.5 - Alterações significativas	28
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	29
<b>6. Histórico do emissor</b>	
6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM	30
6.3 - Breve histórico	31
6.5 - Pedido de falência ou de recuperação	32
6.6 - Outras inf. relev. - Histórico	33
<b>7. Atividades do emissor</b>	
7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas	34
7.1.a - Infos. de sociedade de economia mista	35
7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais	36
7.3 - Produção/comercialização/mercados	37
7.4 - Principais clientes	38
7.5 - Efeitos da regulação estatal	39
7.6 - Receitas relevantes no exterior	40
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira	41
7.8 - Políticas socioambientais	42
7.9 - Outras inf. relev. - Atividades	43
<b>8. Negócios extraordinários</b>	
8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante	44
8.2 - Alterações na condução de negócios	45
8.3 - Contratos relevantes	46
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	47
<b>9. Ativos relevantes</b>	
9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante	48
9.1.a - Ativos imobilizados	49
9.1.b - Ativos Intangíveis	50
9.1.c - Participação em sociedades	51
<b>10. Comentários dos diretores</b>	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	52
10.2 - Resultado operacional e financeiro	53

## Índice

10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	54
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	55
10.5 - Políticas contábeis críticas	56
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	57
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	58
10.8 - Plano de Negócios	59
10.9 - Outros fatores com influência relevante	60
<b>11. Projeções</b>	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	61
11.2 - Acompanhamento das projeções	62
<b>12. Assembléia e administração</b>	
12.1 - Estrutura administrativa	63
12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias	64
12.3 - Regras, políticas e práticas do CA	65
12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos	66
12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF	67
12.7/8 - Composição dos comitês	68
12.9 - Relações familiares	69
12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle	70
12.11 - Acordos /Seguros de administradores	71
12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm	72
<b>13. Remuneração dos administradores</b>	
13.1 - Política/prática de remuneração	73
13.2 - Remuneração total por órgão	74
13.3 - Remuneração variável	75
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações	76
13.5 - Remuneração baseada em ações	77
13.6 - Opções em aberto	78
13.7 - Opções exercidas e ações entregues	79
13.8 - Precificação das ações/opções	80
13.9 - Participações detidas por órgão	81

## Índice

13.10 - Planos de previdência	82
13.11 - Remuneração máx, mín e média	83
13.12 - Mecanismos remuneração/indenização	84
13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.	85
13.14 - Remuneração - outras funções	86
13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada	87
13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração	88
<b>14. Recursos humanos</b>	
14.1 - Descrição dos recursos humanos	89
14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos	90
14.3 - Política remuneração dos empregados	91
14.4 - Relações emissor / sindicatos	92
14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos	93
<b>15. Controle e grupo econômico</b>	
15.1 / 2 - Posição acionária	94
15.3 - Distribuição de capital	106
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	107
15.5 - Acordo de Acionistas	108
15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm	109
15.7 - Principais operações societárias	110
15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico	111
<b>16. Transações partes relacionadas</b>	
16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.	112
16.2 - Transações com partes relacionadas	113
16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade	114
16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas	115
<b>17. Capital social</b>	
17.1 - Informações - Capital social	116
17.2 - Aumentos do capital social	117
17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação	118
17.4 - Redução do capital social	119
17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social	120

## Índice

### 18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações	121
18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto	122
18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos	123
18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários	124
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	125
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	126
18.6 - Mercados de negociação no Brasil	127
18.7 - Negociação em mercados estrangeiros	128
18.8 - Títulos emitidos no exterior	129
18.9 - Ofertas públicas de distribuição	130
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas	131
18.11 - Ofertas públicas de aquisição	132
18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários	133

### 19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Descrição - planos de recompra	134
19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria	135
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	136

### 20. Política de negociação

20.1 - Descrição - Pol. Negociação	137
20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação	138

### 21. Política de divulgação

21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos	139
21.2 - Descrição - Pol. Divulgação	140
21.3 - Responsáveis pela política	141
21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação	142

## 1. Responsáveis pelo formulário / 1.0 - Identificação

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente/Relações com Investidores

## DECLARAÇÃO

Declaro que revi o formulário de referência relacionado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

Todas as informações contidas neste formulário atenderam ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19.

O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 31 de março de 2022



Luiz Eulalio de Bueno Vidigal Filho  
Diretor Presidente e Relações de Investidores

## DECLARAÇÃO

Declaro que revi o formulário de referência relacionado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

Todas as informações contidas neste formulário atenderam ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19.

O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 31 de março de 2022



Luiz Eulalio de Bueno Vidigal Filho  
Diretor Presidente e Relações de Investidores

## DECLARAÇÃO

Declaro que revi o formulário de referência relacionado ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

Todas as informações contidas neste formulário atenderam ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19.

O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 31 de março de 2022



Luiz Eulalio de Bueno Vidigal Filho  
Diretor Presidente e Relações de Investidores

**2. Auditores independentes / 2.1 / 2 - Identificação e remuneração**

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	1243-2
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES
<b>CPF/CNPJ</b>	23.037.018/0001-63
<b>Data Início</b>	01/01/2020
<b>Descrição do serviço contratado</b>	Examinar as demonstrações contábeis da sociedade, compreendendo as Informações Trimestrais - ITR , o Balanço Patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as respectivas notas explicativas, com o objetivo de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	R\$ 48.000,00 (QUARENTA E OITO MIL REAIS)
<b>Justificativa da substituição</b>	não se aplica
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

Nome responsável técnico		CPF	Endereço
Vagner Alves de Lira	01/01/2020	040.957.628-02	RUA MADRE CABRINI, 341, SALA 02 - 2º ANDAR, VILA MARIANA, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04020-001, Telefone (11) 50807500, Fax (11) 50807500, e-mail: vagner.lira@mlegate.com

## **2. Auditores independentes / 2.3 - Outras inf. relev. - Auditores**

Não existem informações relevantes em relação aos auditores Independentes.

**3. Informações financ. selecionadas / 3.1 - Informações financeiras - Individual**

<b>(Reais Unidade)</b>	<b>Exercício social (31/12/2021)</b>	<b>Exercício social (31/12/2020)</b>	<b>Exercício social (31/12/2019)</b>
Patrimônio Líquido	-17.200.178.000,00	-14.300.646.000,00	-11.829.245.000,00
Ativo Total	145.376,00	148.066.000,00	152.227.000,00
Resultado Líquido	-2.897.739,00	-2.469.606,00	-202.086.500,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria Unidade	1.025.849	1.025.849	1.025.849

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis**

Não existem medições não contábeis.

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.3 - Eventos subsequentes às DFs**

Não houve eventos relevantes subsequentes às Demonstrações Financeiras.

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris, não gerando resultado para destinação.

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.5 - Distribuição de dividendos**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris, não gerando resultado para destinação.

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.7 - Nível de endividamento**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.8 - Obrigações**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

### **3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

#### **4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

#### **4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

#### **4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes**

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantias e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

#### **4. Fatores de risco / 4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest**

Não existem processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de sua controlada.

#### **4. Fatores de risco / 4.5 - Processos sigilosos relevantes**

Não existem processos sigilosos relevantes.

**4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos**

Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou sua controlada sejam partes.

#### **4. Fatores de risco / 4.7 - Outras contingências relevantes**

Não existem outras contingências relevantes..

#### **4. Fatores de risco / 4.8 - Regras-país origem/país custodiante**

Não se aplica à Companhia .

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Em face de estar com suas atividades operacionais paralisadas, a Companhia entende que são adequados os controles internos adotados para a contabilização de suas operações e conseqüente elaboração de demonstrações financeiras confiáveis.

Os auditores independentes não apontaram a existência de deficiências relevantes a serem objeto de recomendações.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos**

Não se aplica à Companhia.

**6. Histórico do emissor / 6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM**

<b>Data de Constituição do Emissor</b>	01/09/1944
<b>Forma de Constituição do Emissor</b>	Sociedade anonima de capital aberto.
<b>País de Constituição</b>	Brasil
<b>Prazo de Duração</b>	Prazo de Duração Indeterminado
<b>Data de Registro CVM</b>	12/12/1979

## 6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

1944 – Gastão Vidigal implantou em São Paulo a primeira fábrica para a produção de equipamentos ferroviários no Brasil, que veio a fabricar vagões de carga, carros passageiros, de subúrbios ou de longo curso, trens-unidade elétricos, carros de metrô, veículos leves sobre trilhos (VLT) e aparelhos de mudança de vias.

Ampliando sua atuação a Cobrasma passou a produzir peças fundidas em aço para a indústria automobilística, de tratores agrícolas, cimento, mineração e britagem eletrônicas e outros.

Fornecendo para a Petrobras equipamentos para refinaria de petróleo tais como permutadores de calor, condensadores de superfície, forno de aquecimento direto e caldeiras industriais, a Cobrasma iniciou a diversificação de suas atividades fabris.

Na década de 70 a Cobrasma engajou-se na expansão siderúrgica brasileira com a fabricação de vagões especiais, painéis de vazamento, fornos de reaquecimento de placas, unidades completas de sinterização, etc.

Ao ser selecionada como uma das três empresas brasileiras qualificadas para fabricar equipamentos destinados a produção de energia nuclear, a Cobrasma reafirmou sua vocação pioneira.

A Cobrasma, desde a sua fundação, constituiu-se em importante centro de absorção e criação de tecnologia para a indústria brasileira de bens de capital.

1998 - Desde maio a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **6. Histórico do emissor / 6.5 - Pedido de falência ou de recuperação**

Não se aplica à Companhia .

## **6. Histórico do emissor / 6.6 - Outras inf. relev. - Histórico**

Não se aplica à Companhia .

## **7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas**

Até maio de 1998, a Cobrasma teve por objeto a indústria metalúrgica, a indústria de construção mecânica, a produção de equipamentos ferroviários e rodoviários, siderúrgicos, petroquímicos e nucleares e a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação, por conta própria ou de outrem, de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. A partir de maio de 1998 a Cobrasma encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **7. Atividades do emissor / 7.1.a - Infs. de sociedade de economia mista**

Até maio de 1998, a Cobrasma teve por objeto a indústria metalúrgica, a indústria de construção mecânica, a produção de equipamentos ferroviários e rodoviários, siderúrgicos, petroquímicos e nucleares e a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação, por conta própria ou de outrem, de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. A partir de maio de 1998 a Cobrasma encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **7. Atividades do emissor / 7.4 - Principais clientes**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal**

Não se aplica à Companhia .

## **7. Atividades do emissor / 7.6 - Receitas relevantes no exterior**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **7. Atividades do emissor / 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira**

Não se aplica à Companhia .

## **7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais**

Não se aplica à Companhia .

## **7. Atividades do emissor / 7.9 - Outras inf. relev. - Atividades**

Não se aplica à Companhia .

## **8. Negócios extraordinários / 8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **8. Negócios extraordinários / 8.2 - Alterações na condução de negócios**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **8. Negócios extraordinários / 8.3 - Contratos relevantes**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **8. Negócios extraordinários / 8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.**

Não se aplica à Companhia .

## **9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

**9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades**

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
<b>Exercício social</b>	<b>Valor contábil - variação %</b>	<b>Valor mercado - variação %</b>	<b>Montante de dividendos recebidos (Reais Unidade)</b>		<b>Data</b>	<b>Valor (Reais Unidade)</b>		
Fornasa S/A	61.090.338/0001-76	-	Controlada	Brasil	SP	Osasco	Desde 1º de dezembro de 1195 a empresa encontra-se com suas atividades paralisadas	82,390000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2021</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2018	0,00		
<b>31/12/2020</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2019</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Desde 1º de dezembro de 1195 a empresa encontra-se com suas atividades paralisadas								

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Atualmente a principal receita da companhia é decorrente de aluguel de máquinas e equipamento. Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantias e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

## **10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Atualmente a principal receita da companhia é decorrente de aluguel de maquinas e equipamento.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

Não houve mudanças em práticas contábeis que resultassem em ressalvas ou ênfases no Parecer dos auditores.

## **10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Não se aplica à Companhia .

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

A Companhia não possui nenhum tipo de operação, contrato ou compromissos, presente ou futuro, relevantes ou não, que tenha deixado de ser registrado em suas demonstrações financeiras.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não se aplica à Companhia .

## **10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não existem outros fatores com influência relevantes.

## **11. Projeções / 11.1 - Projeções divulgadas e premissas**

Não se aplica à Companhia .

## **11. Projeções / 11.2 - Acompanhamento das projeções**

Não se aplica à Companhia .

## 12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

Segundo o Estatuto Social, no capítulo III, está previsto que para Administrar a Companhia terá um Presidente, um Diretor Gerente, um Diretor de Finanças, dezessete diretores sem designação especial e o Conselho de Administração, aos quais são conferidas as seguintes competências:

Ao Presidente compete:

- a- A administração geral da Companhia;
- b- Convocar e instalar as assembleias gerais;
- c- Presidir e convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias da Diretoria;
- d- Exercer as atribuições de Diretor de Relações com o Mercado;
- e- A criação de cargos e funções, a fixação dos respectivos salários e a distribuição dos encargos dos Diretores;
- f- Representar a Sociedade, diretamente ou mediante procurador, em quaisquer atos em juízo ou fora dele, e, especialmente, em assembleias gerais ordinárias e extraordinárias de outras sociedades;
- g- Independentemente de expressa autorização da assembleia geral, emprenhar bens móveis e caucionar títulos da Companhia;
- h- Abrir agências, filiais, sucursais, postos e oficinas de manutenção em qualquer ponto do território nacional.

Ao Diretor Gerente compete:

- a- Supervisionar as atividades da Companhia na Divisão a seu cargo;
- b- Substituir o Presidente e o Diretor de Finanças, em suas ausências, ou impedimentos;
- c- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente e as dos Diretores sem designação especial.

Ao Diretor de Finanças compete:

- a- As atribuições correspondentes e essa designação;
- b- Substituir o Diretor Gerente em suas ausências, ou impedimentos;
- c- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente.

Aos Diretores sem designação especial compete:

- a- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente;
- b- Dar assistência técnica às empresa subsidiárias;
- c- Substituírem-se reciprocamente, ao Presidente, ao Diretor Gerente e ao diretor de Finanças em suas ausências ou impedimentos.

O Conselho de Administração poderá, a qualquer tempo, deixar de prover, no todo ou em parte, os cargos de Diretor Gerente, Diretor de Finanças e Diretores sem designação especial.

O Conselho Fiscal será instalado no exercício em que houver solicitação por acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, ou cinco por cento das ações sem direito a voto e será composto por três membros efetivos e três membros suplentes.

## **12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias**

A Assembléia Geral Ordinária da Companhia será realizada nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social.

A convocação dos acionistas será realizada por anúncio publicado por três vezes, através da imprensa, com observação de um prazo que anteceda de quinze dias para a primeira convocação e de oito dias para a segunda convocação, devendo conter, o local, data e hora da sua realização, a ordem do dia.

Normalmente a convocação se dará para tratar dos seguintes assuntos:

- a- Tomar as contas dos administradores mediante o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras;
- b- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- c- Eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal, quando for o caso; para participar da Assembléia, as pessoas deverão provar a sua qualidade de acionista ou de seu representante legal.
- d- Fixar os honorários de diretores e conselheiros.

**12. Assembléia e administração / 12.3 - Regras, políticas e práticas do CA**

Não existem regras, políticas ou práticas adotadas pela Companhia para o funcionamento do Conselho de Administração.

Em virtude do encerramento das atividades da Companhia ocorrido em maio de 1998, o Conselho vem se reunindo anualmente com a finalidade de se manifestar sobre o relatório da administração e às contas da diretoria e, também, para eleger ou destituir o Presidente do Conselho.

## **12. Assembléia e administração / 12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos**

Não existe no Estatuto da Companhia, cláusulas que visem a resolução de conflitos entre os acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

**12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho	26/03/1939	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	30/04/2019	03 anos	0
005.269.168-34	Advogado	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	30/04/2019	Não	0%

Diretor de 1973 a 1977, Diretor de Finanças de 17/02/1977 a 03/07/1977; Vice Presidente de 04/07/1977 a 1989; Diretor Superintendente de 22/02/1989 até 20/03/1994.

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência**

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho - 005.269.168-34

Vem ocupando o cargo de Presidente da Companhia, bem como o de Presidente do Conselho de Administração, desde 21/02/1994. Presidente da empresa controlada Fornasa S/A e sócio da empresa De Bueno vidigal e Rio Branco Advogados. Não houve condenação criminal, condenação em processos administrativos da CVM, nem qualquer outra condenação, seja na esfera judicial ou na administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

**Tipo de Condenação****Descrição da Condenação**

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho - 005.269.168-34

N/A

N/A

## **12. Assembléia e administração / 12.7/8 - Composição dos comitês**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

**12. Assembléia e administração / 12.9 - Relações familiares**

Nome	CPF	12.11 - Acordos /Seguros de administradores	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
<b>Cargo</b>				
<b>Administrador do emissor ou controlada</b>				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho Presidente do C.A e Diretor Presidente	005.269.168-34	Cobrasma S/A	61.080.313/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
<b>Pessoa relacionada</b>				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto Conselheiro	073.989.898-14	Cobrasma S/A	61.080.313/0001-91	
<b>Observação</b>				

---

**12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Exercício Social 31/12/2021</b>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho Presidente do C.A e Diretor Presidente	005.269.168-34	Controle	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
Fornasa S/A Presidente	61.090.338/0001-76		
<b><u>Observação</u></b>			

## **12. Assembléia e administração / 12.11 - Acordos /Seguros de administradores**

Não se aplica à Companhia .

## **12. Assembléia e administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

**13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração**

A última vez em que foi atribuído valores para remunerar membros da Diretoria, ocorreu na AGO de 30/04/1996. Entretanto, desde a paralisação das atividades da Companhia, ocorrida em maio de 1998, quando da realização das Assembléias Gerais Ordinárias tem havido deliberado por manter em suspenso o pagamento da remuneração fixado naquela data

### **13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

### **13. Remuneração dos administradores / 13.3 - Remuneração variável**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.5 - Remuneração baseada em ações**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.6 - Opções em aberto**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.7 - Opções exercidas e ações entregues**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.8 - Precificação das ações/opções**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.9 - Participações detidas por órgão**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.10 - Planos de previdência**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.11 - Remuneração máx, mín e média**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

### **13. Remuneração dos administradores / 13.12 - Mecanismos remuneração/indenização**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.14 - Remuneração - outras funções**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada**

Não se aplica à Companhia .

### **13. Remuneração dos administradores / 13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração**

Não se aplica à Companhia .

## **14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos**

Não se aplica à Companhia .

## **14. Recursos humanos / 14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos**

Não se aplica à Companhia .

## **14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados**

Não se aplica à Companhia .

## **14. Recursos humanos / 14.4 - Relações emissor / sindicatos**

Não se aplica à Companhia .

## **14. Recursos humanos / 14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos**

Não se aplica à Companhia .

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>Dieter Klaus Nebelung</b>						
		Não	Não	31/12/2010		
0	0,000	2.790.000	4,479	2.790.000	2,719	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0.000				
<b>Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto</b>						
073.989.898-14	Brasileiro	Não	Não	31/12/2010		
2.393.493	5,938	342	0,000	2.393.835	2,333	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0.000				
<b>Nova Guadalupe Participacoes Ltda</b>						
97.358.220/0001-23		Não	Não	31/12/2010		
6.995.612	17,357	248.622	0,399	7.244.234	7,061	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0.000				

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>OUTROS</b>					
10.672.328	26,479	58.935.424	94,628	69.607.752	67,853
<b>sociple participacoes s.c ltda</b>					
60.502.119/0001-94		Não	Sim	31/12/2010	
20.242.681	50,224	306.362	0,491	20.549.043	20,031
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			
<b>TOTAL</b>					
40.304.114	100,000	62.280.750	100,000	102.584.864	100,000

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>Nova Guadalupe Participacoes Ltda</b>				<b>97.358.220/0001-23</b>	
<b>Bom jardim participacoes Ltda</b>					
61.231.494/0001-00		Não		29/05/2009	
5.343.909	2,193	0	0,000	5.343.909	2,193
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			
<b>cadac participacoes Ltda</b>					
60.882.586/0001-97		Não		29/05/2009	
2.579.827	1,059	0	0,000	2.579.827	1,059
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			
<b>cerva aplicacoes e empreendimento s.a</b>					
61.005.641/0001-23		Não		29/05/2009	
3.954.627	1,623	0	0,000	3.954.627	1,623
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>Nova Guadalupe Participacoes Ltda</b>				<b>97.358.220/0001-23</b>	
<b>fazenda maria amelia s.a</b>					
61.231.486/0001-63		Não	Sim	29/05/2009	
200.107.890	82,146	0	0,000	200.107.890	82,146
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			
<b>OUTROS</b>					
8.993.101	3,691	0	0,000	8.993.101	3,691
<b>santa celicila agropecuaria participacoes</b>					
60.435.104/0001-50		Não	Não	29/05/2009	
4.250.020	1,744	0	0,000	4.250.020	1,744
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			
<b>sociple participacoes s.c ltda</b>					
60.502.119/0001-94		Não	Não	29/05/2009	
18.370.626	7,541	0	0,000	18.370.626	7,541
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Nova Guadalupe Participacoes Ltda				97.358.220/0001-23	
<b>TOTAL</b>					
243.600.000	100,000	0	0,000	243.600.000	100,000

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
sociple participacoes s.c ltda				60.502.119/0001-94	
<b>Luis Fernando de Bueno vidigal</b>					
281.339.918-38	brasileiro	Não	Não		
718.991	25,000	0	0,000	718.991	25,000
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			
<b>Maria Amelia Vidigal Xavier da Silveira</b>					
143.139.388-69	brasileira	Não	Não		
1.437.982	50,000	0	0,000	1.437.982	50,000
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			
<b>OUTROS</b>					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
<b>Silvia de Bueno Vidigal Moniz Ramos</b>					
246.542.268-50	brasileira	Não	Não		
718.991	25,000	0	0,000	718.991	25,000
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000			

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
sociple participacoes s.c ltda				60.502.119/0001-94		
<b>TOTAL</b>						
2.875.964	100,000	0	0,000	2.875.964	100,000	

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Bom jardim participacoes Ltda				61.231.494/0001-00	
OUTROS					
82.000.000	33,333	164.000.000	66,666	246.000.000	100,000
TOTAL					
82.000.000	33,333	164.000.000	66,666	246.000.000	100,000

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
cadac participacoes ltda				60.882.586/0001-97		
OUTROS						
2.029.285	100,000	0	0,000	2.029.285	100,000	
TOTAL						
2.029.285	100,000	0	0,000	2.029.285	100,000	

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
cerva aplicacoes e empreendimento s.a				61.005.641/0001-23	
OUTROS					
24.000.000	100,000	48.000.000	100,000	72.000.000	100,000
TOTAL					
24.000.000	100,000	48.000.000	100,000	72.000.000	100,000

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
fazenda maria amelia s.a				61.231.486/0001-63	
OUTROS					
490.000.000	100,000	0	0,000	490.000.000	100,000
TOTAL					
490.000.000	100,000	0	0,000	490.000.000	100,000

**15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
santa celicila agropecuaria participacoes				60.435.104/0001-50		
OUTROS						
122.708	100,000	0	0,000	122.708	100,000	
TOTAL						
122.708	100,000	0	0,000	122.708	100,000	

**15. Controle e grupo econômico / 15.3 - Distribuição de capital**

<b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b>	30/04/2016
<b>Quantidade acionistas pessoa física Unidade</b>	2.539
<b>Quantidade acionistas pessoa jurídica Unidade</b>	36
<b>Quantidade investidores institucionais Unidade</b>	0

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria*

<b>Quantidade ordinárias Unidade</b>	17.667.940	43,837%
<b>Quantidade preferenciais Unidade</b>	61.974.046	99,508%
<b>Total</b>	79.641.986	77,635%

## **15. Controle e grupo econômico / 15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico**

Facultativo

## **15. Controle e grupo econômico / 15.5 - Acordo de Acionistas**

Não se aplica à Companhia .

## **15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm**

Não houve alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia.

## **15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias**

Não houve outras informações relevantes no controle da Companhia.

## **15. Controle e grupo econômico / 15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico**

Não se aplica à Companhia .

## **16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.**

Não existem regras, políticas ou práticas quanto à relação com partes relacionadas, visto que, a partir de maio de 1998, a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

**16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Fornasa S.A	01/07/1989	681.274.405,20	em 31/12/2020 o saldo a não favor da controlada era de R\$ 778.145.203,73.	não	indeterminado	SIM	1,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa controlada						
<b>Objeto contrato</b>	Transferencias financeiras - Contrato de mutuo						
<b>Garantia e seguros</b>	não existe						
<b>Rescisão ou extinção</b>	não existe						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	capital de giro						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							

## **16. Transações partes relacionadas / 16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **16. Transações partes relacionadas / 16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

**17. Capital social / 17.1 - Informações - Capital social**

<b>Data da autorização ou aprovação</b>	<b>Valor do capital Unidade</b>	<b>Prazo de integralização</b>	<b>Quantidade de ações ordinárias Unidade</b>	<b>Quantidade de ações preferenciais Unidade</b>	<b>Quantidade total de ações Unidade</b>
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Autorizado</b>				
30/04/1996	165.260.409,68		403.041	622.808	1.025.849

## **17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **17. Capital social / 17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **17. Capital social / 17.4 - Redução do capital social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **17. Capital social / 17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

**18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações**

<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Ordinária</b>
<b>Tag along</b>	0,000000
<b>Direito a dividendos</b>	sim, dividendo obrigatorio
<b>Direito a voto</b>	Pleno
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	não existem menção estatutaria para reembolso de capital das acoes ordinarias
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Resgatável</b>	Não
<b>Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate</b>	
<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Preferencial</b>
<b>Tag along</b>	0,000000
<b>Direito a dividendos</b>	sim dividendo obrigatorio
<b>Direito a voto</b>	Sem Direito
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	em caso de liquidacao da sociedade é assegurada a prioridade no reembolso de capital
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Resgatável</b>	Não
<b>Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate</b>	

## **18. Valores mobiliários / 18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto**

Não existem regras estatutárias limitando o direito de voto.

## **18. Valores mobiliários / 18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos**

Não existem exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto.

**18. Valores mobiliários / 18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários**

Exercício social 31/12/2021

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/03/2021	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5.511	0,04	0,01	R\$ por Unidade	0,00
31/03/2021	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	100.943	0,04	0,01	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2021	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	49.709	0,07	0,02	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2021	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.110.733	0,07	0,01	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2021	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.845	0,04	0,02	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2021	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	120.019	0,04	0,02	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2021	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	7.138	0,05	0,01	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2021	Ações	Preferencial		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	131.548	0,03	0,01	R\$ por Unidade	0,00

## **18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **18. Valores mobiliários / 18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **18. Valores mobiliários / 18.6 - Mercados de negociação no Brasil**

Nossas ações são negociadas em Bolsa de Valores, exclusivamente no mercado de ações.

## **18. Valores mobiliários / 18.7 - Negociação em mercados estrangeiros**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **18. Valores mobiliários / 18.8 - Títulos emitidos no exterior**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **18. Valores mobiliários / 18.9 - Ofertas públicas de distribuição**

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros.

## **18. Valores mobiliários / 18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas**

Não existem outras informações relevantes de valores mobiliários

## **18. Valores mobiliários / 18.11 - Ofertas públicas de aquisição**

Não existem outras informações relevantes de valores mobiliários

## **18. Valores mobiliários / 18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários**

Não existem outras informações relevantes de valores mobiliários

## **19. Planos de recompra/tesouraria / 19.1 - Descrição - planos de recompra**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **19. Planos de recompra/tesouraria / 19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **19. Planos de recompra/tesouraria / 19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

## **20. Política de negociação / 20.1 - Descrição - Pol. Negociação**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A partir de 1998 a empresa parou suas atividades fabris.

## **20. Política de negociação / 20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

**21. Política de divulgação / 21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. Em virtude desse acontecimento a divulgação de informações da Companhia se resume única e exclusivamente àquelas referentes às normas legais.

## **21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)

## **21. Política de divulgação / 21.3 - Responsáveis pela política**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)

## **21. Política de divulgação / 21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação**

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)